

# Federação Portuguesa de Canoagem

## Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

slalom

IIb | S23 / Juniores

2017



## I - Introdução

Este documento pretende enunciar os critérios de selecção da Equipa Nacional de Slalom – Escalões de Júnior e S23, com vista à participação dos atletas nas diversas competições Internacionais na época Desportiva 2017.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados. O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais e de disponibilidade, bem como a realidade específica de cada competição, serão factores determinantes na tomada final de decisão por parte do (DT).

## II - Critérios Gerais de Selecção

Os critérios de integração no plano de preparação da Selecção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes factores:

- Resultados das competições e seletivas.
- Disponibilidade para o cumprimento integral das competições designadas pelo DT;
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal;
- Posição no ranking individual
- Performance demonstrada em estágio

A selecção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

A última decisão na escolha dos melhores atletas será sempre do DT, com base na avaliação efetuada pelo DT de slalom que atenderá aos critérios abaixo descritos e ao nível demonstrado nos estágios, mas também à disponibilidade financeira e situações de natureza excecional que surjam.

Atendendo às particularidades próprias da disciplina, a Federação Portuguesa de Canoagem poderá autorizar a participação dos atletas em competições internacionais fora do plano nacional de seletivas e competições. Estas participações ocorrerão a expensas dos próprios atletas. Havendo limitação de vagas, as mesmas serão disponibilizadas a quem detenha uma melhor posição no ranking nacional.

### III - Competições e Selectivas

As selectivas a realizar:

PLANO NACIONAL DE SELECTIVAS		
DATAS		ACTIVIDADE
1	11/12 Fevereiro	Slalom Internacional de Fridão
2	18/19 Março	Taça Iberica
3	8/9 Abril	Taça de Portugal Slalom
4	14/15 Abril	Segre Cup
5	22/23 Abril	Taça Pirineus
6	29/30 Abril	Campeonato Nacional de Slalom

**Observações:**

- Em face das especificidades da disciplina do slalom, cabe ao DT nacional aferir, nas provas referidas, se há algum competidor com a performance de referência para integrar o estágio da seleção.
- Cabe também ao DT dispensar das provas seletivas atletas que estando já integrados na seleção, tenham demonstrado no ano em curso, e nas competições internacionais em que participam, nível para lá permanecerem.
- No Campeonato Nacional serão apurados os 4 melhores K-1 júnior, sempre que a diferença para o primeiro classificado da categoria não supere 1050 <sup>0/00</sup>. Também serão apurados os 3 K-1 Sub-23 sempre que a diferença para o primeiro K-1 absoluto não supere 1070 <sup>0/00</sup>. Para esta avaliação contarão as duas melhores mangas das três a realizar nesta prova.
- No que respeita ao C-1, avaliar-se-á a qualidade e deverá conseguir uma diferença não superior a 1150 <sup>0/00</sup> para o primeiro K-1 da sua categoria.
- Nos estágios a seguir a o Campeonato Nacional será definida a Equipa Nacional que participará no Campeonato do Mundo e Campeonato Europa de Júnior e Sub-23. Essa equipa será composta por um máximo de: 3 K-1 júnior, 1 C-1 Júnior, 3 K-1 Sénior S23, 1 C-1 S23 e dependerá sempre do nível demonstrado pelos atletas e do cabimento orçamental disponível.
- As medições que se façam com equipa espanhola em provas a decidirem conforme o calendário definitivo, os atletas terão que superar estas diferenças:
  - K-1 junior- diferença inferior a 1070 <sup>0/00</sup> para o primeiro da categoria em duas das três mangas.
  - K-1 Sub-23 – diferença inferior a 1070 <sup>0/00</sup> para o primeiro K-1 absoluto em duas das três mangas.
  - C-1 júnior – diferença inferior a 1070 <sup>0/00</sup> para o primeiro da categoria em duas das três mangas.

**Plano de estágios:**

			Nº atletas
1	25 Fev. - 1 Março 2017	Galiza	
2	5-7 Abril 2017	Montemor o Velho	
3	10-16 Abril 2017	Segre Cap	
4	12-14 Maio 2017	Controlo (a definir)	
4	22-28 Maio 2017	Pau	
5	12-8 Junho 2017	Taça Espanha (A definir)	
8	7-9 Julho	Controlo (a definir)	

**.IV.1 - Critérios de Selecção**

- O plano de estágios de slalom de 2017 é um plano integrado de continuidade cuja integração dependeu da apreciação feita em 2016 face aos critérios disponíveis e à margem discricionária da DT.
- Ainda assim, a integração nos estágios da equipa poderá ser feita a todo o tempo e por decisão do DT por aqueles atletas que demonstrem nas competições seletivas ter nível competitivo para representar a seleção nacional, designadamente por terem cumprido os requisitos acima referidos para serem convocados para Campeonato do Mundo e de Europa Júnior/S23 de 2017.
- As participações em provas internacionais dependem sempre de cabimento orçamental, a verificar antes da convocatória a efetuar para o efeito.

**VIII - Nota Final**

A representação da Selecção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoistas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo no disposto no nº 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Seleções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.



- As competições selectivas podem ser alteradas conforme o calendário nacional ou internacional, qualidade da competição, ou qualquer outro motivo que merme a objectividade da prova selectiva.

**A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.**

---

**Artigo 63.º**

**Seleções Nacionais**

*3-A participação nas selecções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.*

---